

O projeto extensionista da brinquedoteca do IFRS - campus Alvorada: uma ressignificação do espaço-formador

Aline Pereira Ackermann¹, Gabriel Duarte da Fonseca³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada.
Alvorada, RS

O projeto de extensão - a brinquedoteca como experiências de aprendizagem - desenvolvido no IFRS - campus Alvorada, visa desenvolver o aprendizado à luz do brincar e da ludicidade pautado na perspectiva do aprendizado significativo e contextualizado. A ação se justifica na proposta de desenvolver um espaço-formativo para a formação de pedagogo/a no trabalho com a ludicidade e o brincar, como objetos da concretude no aprendizado. O objetivo está em proporcionar a professores e estudantes das redes públicas de seu território, experiências pedagógicas em torno do brincar, do brinquedo, da brincadeira e da ludicidade enquanto elemento fundamental na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia proposta é de pesquisa qualitativa de campo. Para a produção dos dados e compreensão dos resultados, utilizou-se observação direta, análise documental e diário de campo. Os resultados são parciais, visto que o desenvolvimento ocorre durante todo o ano de 2025, destacando-se: o espaço da Brinquedoteca foi reconstruído após a pandemia (2020 a 2022) e da enchente enfrentada no Rio Grande do Sul em 2024 e ainda está sendo estruturado/organizado, agora fixo, tendo uma sala própria. O primeiro passo foi a organização dos brinquedos, armários, mesas, fantasias, livros e materiais que a brinquedoteca já tinha. Este processo de estruturação tem como fio condutor considerar que é um espaço pensado para o brincar e para o aprender através do lúdico, sendo tanto um laboratório de aprendizagem para discentes do curso de Pedagogia, quanto um lugar para crianças, jovens e adultos explorarem e vivenciarem infâncias, processos lúdicos e da imaginação exploratória. Assim, a Brinquedoteca teve seus espaços distribuídos em “cantos”: canto da leitura, com livros de diversas categorias; canto dos brinquedos, que por enquanto estão em caixas organizadoras ao alcance das crianças - esses cantos estão em um espaço com tatames, almofadas e ursos, pensado para que a criança possa explorar o mundo à sua altura. Oferta-se também armários com jogos, sendo didáticos, como alfabetização e letramento matemático, e jogos voltados para desenvolver processos cognitivos como memória, dominó e quebra-cabeças. Para além da organização, a compreensão do brincar e a problematização do lúdico como processos de aprendizagem são refletidos e complexificados a partir das rodas de conversa e espaços de estudo proporcionados pelos bolsistas extensionistas que atuam no espaço. Enquanto espaço-formativo, o projeto busca alicerçar teoria e prática do fazer docente e do processo de ensino-aprendizagem. Considera-se que oferecer este espaço no campo formativo docente alicerça acadêmicos em construir práticas pedagógicas eficazes e lúdicas.

Palavras-chave: Brinquedoteca; Espaço formador; Ludicidade

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

